

Benefícios da acupuntura no tratamento da disfunção temporomandibular

Benefits of acupuncture in the treatment of temporomandibular disorders

Beneficios de la acupuntura en el tratamiento de los trastornos temporomandibulares

Recebido: 07/04/2022 | Revisado: 14/04/2022 | Aceito: 21/04/2022 | Publicado: 25/04/2022

Vitória Gindri Fortaleza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7757-2459>
Universidade Católica de Brasília, Brasil
E-mail: vitoriagindri@hotmail.com

Maria Eduarda Casadei Motta Bellini

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6736-2810>
Universidade Católica de Brasília, Brasil
E-mail: eduardacasadei@gmail.com

Ana Viviam Souza Ferro Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3441-8205>
Performance Arte Odontologia, Brasil
E-mail: anavivianfg@gmail.com

Resumo

As disfunções temporomandibulares são condições patológicas causadas por vários fatores funcionais, físicos e psicológicos. Os sintomas apresentados são: dor facial, dor muscular, dor de cabeça, bruxismo, limitação articular e estalidos. Hoje existem diversas abordagens terapêuticas, desde as mais conservadoras até mais invasivas. Logo, o objetivo deste trabalho foi analisar os resultados do uso da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares. Este trabalho foi elaborado a partir de revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa e caráter descritivo. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico, PubMed, Lilacs e Medline. No mesmo viés, a bibliografia atual cita que a acupuntura demonstrou ser eficaz no tratamento das DTMs e na analgesia das suas dores associadas. Além disso, algumas pesquisas citam que a terapia com agulhamento a seco apresentou respostas positivas ao paciente. Com base nas pesquisas realizadas, foi evidenciado que a acupuntura é uma forma de tratamento positiva aos pacientes, surgindo como opção principal ou coadjuvante aos tratamentos convencionais. No entanto, novos estudos com maior rigor científico e estudos randomizados com uma maior amostragem de pacientes são necessários.

Palavras-chave: Acupuntura; Dor facial; Transtornos da articulação temporomandibular.

Abstract

Temporomandibular disorders are pathological conditions caused by various functional, physical and psychological factors. The symptoms presented are: facial pain, muscle pain, headache, bruxism, joint limitation and clicking. Today there are several therapeutic approaches, from the most conservative to the most invasive. Therefore, the objective of this study was to analyze the results of the use of acupuncture in the treatment of temporomandibular disorders. This work was elaborated from a review of narrative literature with a qualitative approach and descriptive character. The databases used were Google Scholar, PubMed, Lilacs and Medline. In the same vein, the current literature cites that acupuncture has been shown to be effective in the treatment of TMDs and in the analgesia of their associated pain. In addition, some research cites that dry needling therapy has shown positive patient responses. Based on the research carried out, it was evidenced that acupuncture is a positive form of treatment for patients, emerging as the main option or adjunct to conventional treatments. However, further studies with greater scientific rigor and randomized studies with a larger sample of patients are needed.

Keywords: Acupuncture; Facial pain; Temporomandibular joint disorders.

Resumen

Los trastornos temporomandibulares son condiciones patológicas causadas por diversos factores funcionales, físicos y psicológicos. Los síntomas que presenta son: dolor facial, dolor muscular, cefalea, bruxismo, limitación articular y chasquidos. Hoy en día existen varios enfoques terapéuticos, desde los más conservadores hasta los más invasivos. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue analizar los resultados del uso de la acupuntura en el tratamiento de los trastornos temporomandibulares. Este trabajo fue elaborado a partir de una revisión de la literatura narrativa con un enfoque cualitativo y carácter descriptivo. Las bases de datos utilizadas fueron Google Scholar, PubMed, Lilacs y Medline. En la misma línea, la literatura actual cita que la acupuntura ha demostrado ser eficaz en el tratamiento de los TTM y en la analgesia del dolor asociado. Además, algunas investigaciones citan que la terapia de punción seca ha mostrado respuestas positivas de los pacientes. Con base en la investigación realizada, se evidenció que la acupuntura es una forma de tratamiento positiva para los pacientes, emergiendo como la principal opción o complemento a los tratamientos

convencionales. Sin embargo, son necesarios más estudios con mayor rigor científico y estudios aleatorizados con una muestra mayor de pacientes.

Palabras clave: Acupuntura; Dolor facial; Trastornos de la articulación temporomandibular.

1. Introdução

A articulação temporomandibular (ATM) é composta por um conjunto de estruturas anatômicas, decorrente da articulação dupla do côndilo do osso temporal a ATM permite que a mandíbula execute movimentos de rotação e translação (da Silva, et al., 2018). Não obstante, frente às condições dolorosas ou disfuncionais envolvendo os músculos da mastigação e/ou da articulação temporomandibular se conceitua como disfunção temporomandibular (DTM) (Fehrenbach, et al., 2018).

Este grupo de condições podem ser causados por vários fatores funcionais, físicos e psicológicos, como por alterações no disco articular, má oclusão, traumas na região orofacial, hábitos parafuncionais, estresse, alterações hormonais e posturais. Contudo, na literatura as causas ainda não estão bem definidas (Reis, et al., 2021). A DTM apresenta variados sintomas como dor facial, dor muscular, dores de cabeça que irradiam até a região cervical. Os pacientes também podem apresentar bruxismo, limitação e/ou desconforto articular, estalos na ATM, zumbidos e tonturas (da Silva, et al., 2018).

Dados indicam que de 21,5% a 51,8% da população é acometida pela DTM, sendo as mulheres as mais afetadas com aproximadamente 83,3% dos casos. Quanto a idade não há muita distinção, mas o maior número de casos está entre os 20 e 45 anos. Apesar disso, as possíveis causas variam de acordo com a idade, entre 15 e 30 anos usualmente é origem de muscular e a partir dos 40 é de origem articular (Galbelotti, et al., 2016). Existem diversos tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos para a DTM. Dentre eles, fisioterapia, terapia medicamentosa, acompanhamento psicológico e uso de placas oclusais. Recentemente pode-se evidenciar acerca do uso da medicina tradicional chinesa e seus benefícios no tratamento das DTM's (Teles, et al., 2022).

A acupuntura possui relatos há mais de três mil anos e consiste na introdução de agulhas em pontos específicos da pele, chamados acupontos. Essa técnica é usada para gerar alívio da dor, através da liberação de endorfinas e neurotransmissores. Vem sendo utilizada para o tratamento de disfunções temporomandibulares e em outras dores faciais, na literatura diversos estudos provam a eficiência do uso da acupuntura na odontologia (Reis, et al., 2021).

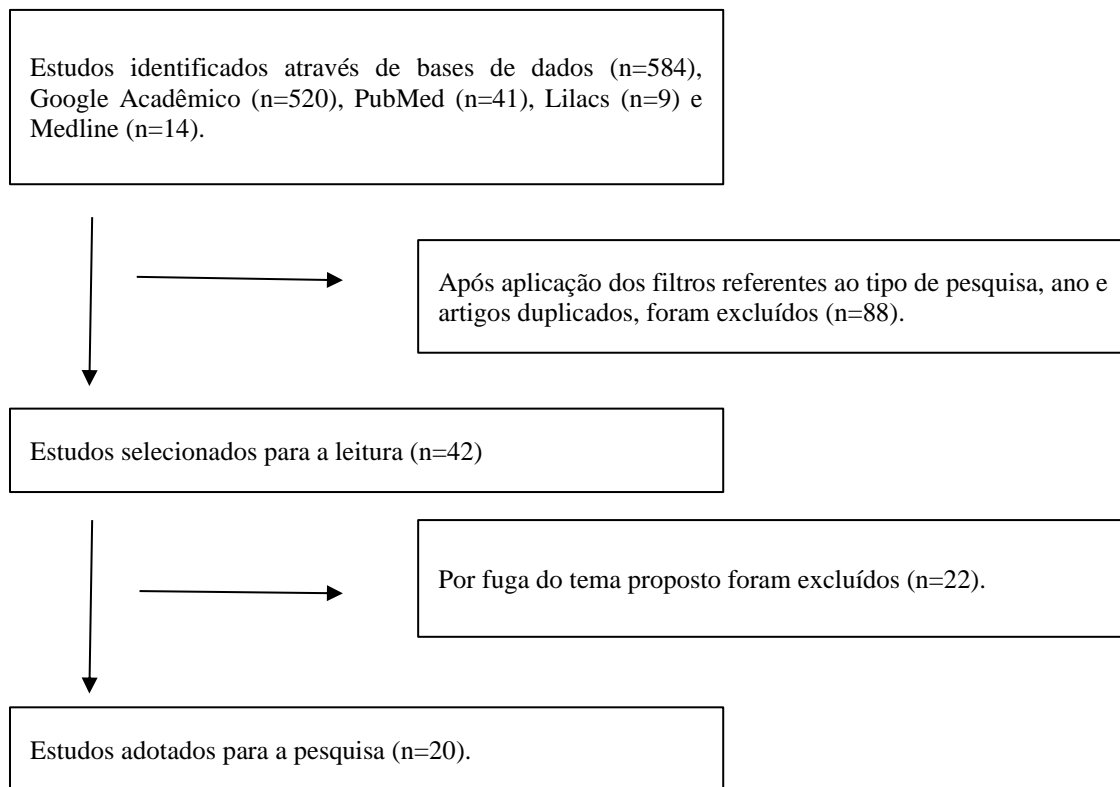
A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é energética, isso significa que acredita na existência de uma estrutura energética para além do corpo físico, sendo assim a energia circula pelo corpo por meridianos, que ao serem puncionados, através dos acupontos, organizam a circulação energética de todo o corpo. Por isso para a MTC a doença é sempre uma desorganização da energia funcional que controla e dinamiza os órgãos (Porporatti, et al., 2015).

Diante da importância clínica do tema, propomos uma revisão de literatura para discutir sobre os benefícios da aplicação da acupuntura no tratamento das DTMs através de uma pesquisa bibliográfica.

2. Metodologia

Este trabalho foi elaborado a partir de revisão de literatura narrativa, abordagem qualitativa e caráter descritivo. Segundo Manara e colaboradores (2021) a revisão sistemática de literatura tem por fundamento maior reunir e analisar materiais semelhantes de vários autores conforme seu interesse de pesquisa. Dentre as bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico, PubMed, Lilacs e Medline. Enquanto, as palavras chaves utilizadas foram: Acupuntura (Acupuncture); (Acupuntura), Dor facial (Facial pain); (Dolor facial) e Transtornos da articulação temporomandibular (Temporomandibular joint disorders); (trastornos de la articulación temporomandibular). Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2012 e 2022, revisões de literatura sistemática, relato de caso e ensaios clínicos randomizados nos idiomas português e inglês com disponibilidade em texto completo. Outrora, os critérios de exclusão deste trabalho foram trabalhos de conclusão de curso (TCC), resumos, teses e monografias.

Figura 1: Fluxograma abordando os filtros usados nesta pesquisa.



Fonte: Autoria própria. Resultado de pesquisa (2022).

3. Resultados

Para melhor visualização foi elaborado um quadro (Quadro 1) com o tipo de estudo, objetivos e conclusões dos principais artigos encontrados.

Quadro 1: Principais artigos abordados nesta discussão.

Autores e Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Conclusão
Boscaine et al 2019	Ensaio clínico randomizado.	Teve como objetivo avaliar a acupuntura como tratamento da disfunção temporomandibular.	Os resultados estatísticos mostram que a acupuntura aumentou o limiar de tensão muscular, melhorou a abertura da boca e diminuiu a dor.
Costa et al 2017	Revisão de literatura.	Dentre as várias formas de tratamento, tem-se a acupuntura e o agulhamento seco. O objetivo deste estudo foi comparar a efetividade dessas duas terapias nos casos de disfunção da articulação temporomandibular miofascial.	A acupuntura demonstrou influências positivas na qualidade de saúde geral e dor dos pacientes com disfunção da articulação temporomandibular miofascial.
Garbelotti et al 2016	Revisão de literatura.	Discorrer sobre o uso da acupuntura no tratamento da disfunção temporomandibular e sintomas associados.	A acupuntura tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto as terapias ocidentais convencionais. É uma terapia considerada útil, de baixo custo e que proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes tratados com essa técnica.
Porporatti et al 2015	Revisão de literatura.	Conduzir uma revisão crítica da literatura para verificar a eficácia da acupuntura tradicional chinesa no tratamento da disfunção temporomandibular do tipo muscular, bem como identificar os principais acupontos.	Este estudo demonstrou que a acupuntura possui indicação para o tratamento de disfunções temporomandibulares de origem muscular, promovendo alívio e/ou redução total da intensidade dolorosa, melhora nos movimentos mandibulares e na função oral e diminuição da hiperatividade muscular dos músculos da mastigação.

Reis et al 2021	Revisão de literatura.	Avaliar a utilização da acupuntura no tratamento de desordens temporomandibulares.	Conclui se que a acupuntura é uma terapia de suporte complementar no tratamento das disfunções temporomandibulares. Tal modalidade tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto às terapias convencionais.
Teles et al 2022	Revisão de literatura.	Analisar a partir da revisão bibliográfica a importância da acupuntura no tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM).	A acupuntura é uma técnica que tem se mostrado tão eficiente, quanto as terapias ocidentais, é um método simples e natural, que deve ser aliada a diversos procedimentos odontológicos. Uma perspectiva holística deve ser integrada ao tratamento, unindo todos os conhecimentos técnicos e científicos, pode proporcionar melhores resultados para o paciente, como qualidade de vida, bem-estar e saúde.
Zotelli et al 2017	Relato de caso.	Apresentar o caso clínico de uma paciente com Disfunção Temporomandibular (DTM), tratada com acupuntura, e os resultados por essa técnica terapêutica, no Serviço Odontológico da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP).	O uso da acupuntura como terapia integrativa em Odontologia em pacientes portadores de DTM vem se mostrando uma ferramenta útil, eficaz, de baixo custo e que proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes tratados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Discussão

Segundo Teles e colaboradores (2022) a disfunção temporomandibular pode ser classificada em muscular ou artrogênica, e os tratamentos variam em terapias não invasivas e cirúrgicas. O impacto entre duas ou mais estruturas da articulação temporomandibular é uma das principais causas das DTMs, como por exemplo, exercer força excessiva ao fechar a boca ou por meio de um choque físico de grande magnitude. Zotelli e colaboradores (2017) citam que a doença é resultado da interação entre os agressores e a resposta do organismo, comandada pelo sistema nervoso central, na qual a acupuntura não visa apenas tratar a doença, seu objetivo é colocar todo o corpo em equilíbrio.

Em 2017, os autores da Costa, Bavaresco e Grossmann fizeram um artigo de revisão comparando a acupuntura que insere as agulhas em pontos específicos denominados acupontos e o agulhamento a seco que insere as agulhas na região próxima ao local da dor, essa comparação é de extrema importância pois evidencia duas formas de utilizar a puntura no tratamento das disfunções temporomandibulares. Os resultados encontrados mostram que o agulhamento a seco parece mais eficaz na analgesia local, contudo a acupuntura demonstrou resultados positivos na qualidade de saúde geral e na dor dos pacientes com disfunção da articulação temporomandibular. Bontempo e colaboradores (2016) afirmaram que a acupuntura auricular consiste na inserção de agulhas específicas, sementes e/ou cristais em pontos reflexos no pavilhão auricular. Esta tem sido eficiente no controle da dor de pacientes com DTM.

O relato de caso de uma paciente de 34 anos descrito por Zotelli et al (2017) demonstrou que o uso da acupuntura tem dado bons resultados na sedação das dores orofaciais crônicas e melhoria na qualidade do sono, surgindo como uma ferramenta útil, eficaz, de baixo custo e que proporciona uma melhor qualidade de vida. Os acupontos utilizados na paciente foram VC12, TA3, IG4, BP4 e VG15. Contudo, Porporatti et al (2015) afirmam que os pontos mais citados na literatura são IG4, E6, E7 e F3.

Já no estudo feito por Boscaine e autores (2019) foi feito dois grupos, onde os participantes do G1 (n=17) foram tratados com massagem, termoterapia, aconselhamento e placa miorrelaxante, O G2 (n=17) foi submetido a sessões de acupuntura 1 vez por semana, ambos os grupos foram avaliados após seis semanas e após quatro meses. Ambos os grupos tiveram aumento das medidas de abertura bucal, diminuição da escala analógica visual (EAV) que auxilia na aferição da intensidade da dor e houve aumento dos escores de limiar de tensão após 6 semanas, mas não teve diferença significativa após o quarto mês.

Zotelli et al (2017) e seu relato de caso e Boscaine et al (2019) com seu estudo, chegaram a conclusões parecidas, sendo a mais consistente a melhora no nível da dor em seguida regressão a severidade da disfunção temporomandibular. No entanto, da Costa e autores (2017) mostram que na literatura há evidências de que o agulhamento a seco tem um maior efeito analgésico se comparado com o agulhamento a distância através dos acupontos.

5. Conclusão

Com os dados coletados nessa revisão de literatura, ficou evidente a eficácia do uso da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares. Boscaine (2019), Teles (2022), Porporatti (2015), Zotelli (2017) e seus colaboradores com suas respectivas publicações comprovam a eficiência da técnica milenar, principalmente no nível da dor, surgindo como opção principal ou coadjuvante aos tratamentos convencionais.

No entanto, novos estudos com maior rigor científico e estudos randomizados com uma maior amostragem de pacientes são necessários, pois ainda não se tem bem definido quais são os melhores acupontos para puntar e explorar mais a utilização do agulhamento a seco. Para pesquisas futuras, seria interessante abordar outras técnicas, como agulhamento a seco e auriculoterapia.

Referências

- Ahmed, N., Poate, T., Nacher-Garcia, C., Pugh, N., Cowgill, H., Page, L., & Matthews, N. S. (2014). Temporomandibular joint multidisciplinary team clinic. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, 52(9), 827-830. <https://doi.org/10.1016/j.bjoms.2014.07.254>
- Badel, T., Zadavec, D., Bašić Kes, V., Smoljan, M., Kocijan Lovko, S., Zavoreo, I., Anić Milošević, S. (2019). Orofacial pain – diagnostic and therapeutic challenges. *Acta clinica Croatica*, 58. (Supplement 1), 82-89. <https://doi.org/10.20471/acc.2019.58.s1.12>
- Bontempo, G. G., Melo, P. B. G. D., Pizzol, K. E. D. C., & Franco-Micheloni, A. L. (2016). Acupuntura auricular associada ao autocuidado domiciliar no tratamento das disfunções temporomandibulares crônicas em mulheres. Relatos de casos. *Revista Dor*, 17, 236-240. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160079>
- Boscaine, E. D. F., Pontes, E. R. J. C., Castillo, D. B., Suliano, L. D. S. C., & Oshiro Filho, N. T. (2019). Acupuntura no tratamento da disfunção temporomandibular muscular. *BrJP*, 2, 348-355. <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190064>
- Costa, A. D., Bavaresco, C. S., & Grossmann, E. (2017). O emprego de acupuntura versus agulhamento seco no tratamento da disfunção temporomandibular miofascial. *Revista Dor*, 18, 342-349. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20170127>
- da Silva, S. E. C., da Silva Santos, K. L., & de Souza Raimundo, R. J. (2018). A intervenção fisioterapêutica no tratamento das desordens temporomandibulares: Uma revisão sistemática. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 1(3), 82-88. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4451231>
- Fehrenbach, J., da Silva, B. S. G., & Brondani, L. P. (2018). A associação da disfunção temporomandibular à dor orofacial e cefaleia. *Journal of Oral Investigations*, 7(2), 69-78. <https://doi.org/10.18256/2238-510X.2018.v7i2.2511>
- Fernandes, A. C., Duarte Moura, D. M., Da Silva, L., De Almeida, E. O., & Barbosa, G. (2017). Acupuncture in Temporomandibular Disorder Myofascial Pain Treatment: A Systematic Review. *Journal of oral & facial pain and headache*, 31(3), 225-232. <https://doi.org/10.11607/ofph.1719>
- Garbelotti, T. O., Turci, A. M., Serigato, J. M. V., Pizzol, K. E. D. C., & Franco-Micheloni, A. L. (2016). Eficiência da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares e sintomas associados. *Revista Dor*, 17, 223-227. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160076>
- Grillo, C. M., De la Torre Canales, G., Wada, RS, Alves, MC, Barbosa, CMR, Berzin, F., & de Sousa, MDLR (2015). A acupuntura pode ser útil no tratamento da disfunção temporomandibular? *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*, 8 (4), 192-199. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150022>
- Manara, A. S., Marzari, M. R. B., & de Almeida Frandalozzo, G. (2021). Noções básicas sobre revisão sistemática de literatura em educação. *Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp*, 17, 59-67.
- Porporatti, A. L., Costa, Y. M., Stuginski-Barbosa, J., Bonjardim, L. R., & Conti, P. C. R. (2015). Protocolos de acupuntura para o tratamento da disfunção temporomandibular. *Revista Dor*, 16, 53-59. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150011>
- Reis, M. S. B., Ferreira, I. A. S., de Oliveira, J. B., da Costa Siqueira, L., dos Santos Andrade, L., Monteiro, V. R., & Haddad, M. F. (2021). A Acupuntura é efetiva no tratamento das desordens temporomandibulares? Revisão da literatura. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 10(9), 1530-1535. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i9.5258>
- Rodrigues, I. R. A., Cabral, L. C., Lima, L. B., Júnior, P. C. S., Neto, A. J. F., & da Silva, M. R. (2018). Avaliação dos diferentes protocolos de tratamento da Disfunção Temporomandibular miofascial: Revisão de Literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins*, 28(2), 39-47. <https://doi.org/10.15600/2238-1236/foi.v28n2p39-47>
- Sassi, F. C., Silva, A. P. D., Santos, R. K. S., & Andrade, C. R. F. D. (2018). Tratamento para disfunções temporomandibulares: uma revisão sistemática. *Audiology-Communication Research*, 23. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2017-1871>

Şen, S., Orhan, G., Sertel, S., Schmitter, M., Schindler, HJ, Lux, CJ, & Giannakopoulos, NN (2020). Comparação da acupuntura em pontos específicos e não específicos para o tratamento de disfunções temporomandibulares dolorosas: um ensaio clínico randomizado. *Jornal de reabilitação oral*, 47 (7), 783-795.

Teles, C. E. de A., Tavares, Y. B., & Oliveira, A. H. M. (2022). Os benefícios da acupuntura no tratamento da Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM): uma revisão de literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11 (1), e31911125052. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25052>

Tortelli SAC, Saraiva L, Miyagaki DC. (2019). Eficácia da acupuntura, ozonioterapia e laser de baixa intensidade no tratamento da disfunção temporomandibular de origem muscular: um ensaio clínico randomizado. *Rev Odontol UNESP*. 2019;48:e20190107. <https://doi.org/10.1590/1807-2577.10719>

Zotelli, V. L., Grillo, C. M., Gil, M. L., Wada, R. S., Sato, J. E., & da Luz Rosário de Sousa, M. (2017). Acupuncture Effect on Pain, Mouth Opening Limitation and on the Energy Meridians in Patients with Temporomandibular Dysfunction: A Randomized Controlled Trial. *Journal of acupuncture and meridian studies*, 10(5), 351–359. <https://doi.org/10.1016/j.jams.2017.08.005>

Zotelli, V. L. R., Meirelles, M. P. M. R., & de Sousa, M. D. L. R. (2017). Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (ATM). *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 22(2), 185-188. https://doi.org/10.26843/ro_unicid.v22i2.415